



Questão 1:

A ação de planejar é uma atividade consciente das decisões das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas e tenta tomar referência permanentemente, as situações didáticas concretas. Isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais e a comunidade que interagem no processo de ensino.

Com isso, o planejamento curricular envolve a relação de diferentes eixos, por exemplo, o projeto político-pedagógico da escola influenciaria esse planejamento, a formação docente e os estudantes presentes neste espaço educativo. Com esse planejamento percebe-se quais os objetivos pensados para a formação dos estudantes.

Pode-se pensar como a complexidade de variáveis presentes no cotidiano da escola revela, que não basta ao professor possuir apenas conhecimentos científicos para transmitir aos estudantes. É preciso uma série de outras competências relacionadas à didática do saber ensinar, como nos diz Tardif (2002), o saber transmitido não possui, em si mesmo, nenhum valor formativo. A atividade de transmissão lhe confere esse valor. Ou seja, esse planejamento curricular sofre diversas influências e traz momentos importantes para uma formação reflexiva tanto docente quanto discente.

Reitera, desta forma, a importância do planejamento curricular ser pensado não apenas como algo para transmitir conteúdos e sim como um processo para o ensino/aprendizagem com a presença de vários setores existentes.

Paulo Freire nos diz que o conteúdo programático da educação não é uma decisão ou imposição, mas a dedução organizada, sistematizada, e acrescentada ao povo daqueles elementos que este lhe entrega, em forma desorganizada. Ou seja, não pode-se deixar de citar a importância da participação dos educandos nas várias etapas de construção desse "currículo programático".

Desta forma, a partir do trabalho da elaboração do planejamento curricular o professor entra em contato com diversos fatores que traz a formação reflexiva sobre o seu papel e sua relação com todo o contexto escolar.

Questão 2:

A primeira tensão que pode-se pensar é a questão da formação docente. Na sociedade contemporânea encontramos-se diferentes formações para os professores. Pensamos com Tardif, Lessard e Lahav (1991) quando trazem os diferentes tipos de saberes e como os mesmos, principalmente, os saberes acadêmicos e os saberes da experiência, são vastos para cada professor.

Com isso, durante o processo de seleção para um corpo de conhecimentos a ser trabalhado na escola, sabemos grande influência dessa formação docente. Vista que, durante seus estudos e suas experiências o professor avalia o que acredita ser mais importante ensinar. Pode-se pensar em uma formação reflexiva para a sociedade a qual estamos inseridos ou em um formato priorizando os

Conteúdos pedagógicos.

A segunda tensão que pode-se citar é o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. A partir dele, pode-se pensar diversos conhecimentos a serem trabalhados na escola. O que ocorre neste momento é que no momento quando o PPP foi escrito não houve a participação de professores e outros membros que chegaram depois à escola e podem ter lutas em relação a ele. Por isso, vale ressaltar a importância da revisão desse documento sempre que necessária. Visto que ele é base para se pensar a seleção de conhecimentos a serem trabalhados na escola.

Com isso, quando surge essa segunda tensão é de um lugar relacionado a formação docente, as experiências docentes, e o ato político presente neste momento de seleção.

A terceira e última tensão são os documentos esta relacionada com os documentos oficiais do Ministério da Educação e Cultura. São eles: os parâmetros e as diretrizes curriculares nacionais para a educação. Muitos desses documentos são apresentadas sugestões de atividades e conteúdos para todos os níveis da Educação Básica. A partir desses documentos a escola elabora seu Projeto Político-Pedagógico, no entanto em alguns momentos essas sugestões podem não ser consideradas relevantes para a realidade presente na escola. Com isso, surge a tensão do que deve ser considerado para a seleção de conhecimentos, dentro do olhar

de diferentes professores. Um(a) autor que vale ser lembrado quando tratamos sobre conhecimentos é Edgar Morin, que mostra-nos a importância de não ensinarmos o conhecimento em blocos fragmentados, mas sim como um todo que se relaciona e complementa. Com essa concepção podemos pensar, mas três tensões.

Questão 3:

Em vista da Cap/UFRJ ser um Politécnico de Aplicação e ter o lugar de fazer a pesquisa e extensão universitária para a educação básica é relevante pensarmos nas condições para se desenvolver os processos de planejamento e avaliação escolar para uma prática significativa na formação do aluno e professores comprometidos com a escola inclusiva.

Desta forma, a primeira condição para desenvolvermos esses processos é pensar em espaços de diálogos entre professores - professores; alunos - professores. Isto é, espaço para um planejamento integrado de todas as áreas do conhecimento, discussão acerca das avaliações formativas com alunos e professores, tendo neste conjunto a formação crítica-reflexiva do aluno através de práticas significativas. Além disso, em conjunto com os alunos o professor pode pensar em diferentes formas de avaliação, elaboração de projetos e pesquisas de interesse.

A segunda condição que podemos citar é a formação docente continuada! Tratando-se do Cap/UFRJ que valoriza o espaço de pesquisa e extensão do professor, isso ~~aplica-se~~ aplica-se a partir da formação continuada desse professor conseguimos maior comprometimento e engajamento nas suas práticas educacionais. Desta maneira, relacionando com a primeira condição, as trocas de conhecimentos entre os professores é rica, e muitas vezes durante essas trocas e estudos supracitados novas práticas educacionais e nova relação com os alunos.

Um bom exemplo de trazermos essa condição para o cotidiano escolar é organizar com os professores seminários docentes para, haver um maior conhecimento sobre os temas de pesquisa dos professores e como eles se dialogam no campo da educação.

A terceira condição é a abertura de espaço para debates e discussões sobre diversos assuntos de interesse da comunidade escolar como um todo. O espaço escolar tem, como um dos seus objetivos a formação de cidadãos críticos, uma das formas de se buscar essa formação é oferecendo o espaço necessário para debates e discussões. Sendo esse um espaço político e de formação crítica-reflexiva cabe um momento de convite para a comunidade de presente no contexto da escola.



Referências Bibliográficas:

- FUSARI, José C. "O planejamento educacional e a prática dos educadores". Revista de Anede, (8): 33-35; São Paulo, 1984
- Freire, Paulo. "A pedagogia do oprimido. 1970
- LIBÂNEO, José C. "A democratização da escola pública. São Paulo, Loyola, 1987.
- SILVA, TOMAZ TADEU DA. "Documentos de identidade; uma introdução às teorias do currículo, 2011.
- VEIGA, Ilma P.A. (org.) Repensando a Didática. São Paulo, Papirus, 1988.
- Diretrizes curriculares para a Educação Básica. BRASIL, MEC. (2009).